

# PLANO DE LUTAS

## 190. Diretrizes Eixo 1

- a) Desenvolver campanha de publicidade para ampliar o apoio da sociedade, do Parlamento e do próprio movimento sindical ao projeto de valorização da negociação e atualização da organização sindical.
- b) Definir com os ramos e sindicatos estratégia para promover processos mais abrangentes de negociação coletiva e iniciativas de agregação sindical que resultem em maior densidade sindical como suporte aos processos negociais.
- c) Promover ação no território com o objetivo de mobilizar setores precarizados da classe trabalhadora e de integrá-los à base de representação sindical.
- d) Definir uma linha de ação estratégica visando pressionar o governo a instituir mesa de negociação para rever a reforma trabalhista e estabelecer um novo marco legal.
- e) Priorizar a abordagem do projeto de valorização da negociação coletiva e de atualização da organização sindical no Plano Nacional de Formação Sindical da CUT.

## 191. Diretrizes Eixo 2

- a) Ampliar ações de combate à extrema direita por meio da formação e comunicação.
- b) Construir Pauta de Reivindicações e Agenda de Mobilização junto aos poderes para democratização e implementação de políticas públicas para garantia e ampliação de direitos.
- c) Potencializar a defesa da democracia com unidade e mobilização conjunta com movimentos sociais e nos espaços de participação popular.
- d) Fortalecer as ações organizativas e de mobilização em torno das lutas por DH.
- e) Ampliar e fortalecer a luta contra as privatizações.

## 192. Diretrizes Eixo 3

- a) Atualizar a proposta geral da CUT de desenvolvimento sustentável, fomentar o debate em suas instâncias para que sejam ferramentas de diálogo e enfrentamento em todos os espaços articulada à defesa de uma Política Nacional de Transição Justa transversal.
- b) Fortalecer a luta por trabalho e emprego dignos como parte da luta pelo desenvolvimento sustentável.
- c) Potencializar o debate e a elaboração de propostas para uma política industrial integrada com a concepção de desenvolvimento sustentável defendida pela CUT.
- d) Potencializar a luta pela terra, a agricultura familiar, e a segurança alimentar.
- e) Incentivar e divulgar alternativas de produção econômica solidárias.